

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE DIABÉTICOS TIPO 2 UTILIZANDO O SUMMARY OF DIABETES SELF-CARE ACTIVITIES EM PORTUGUÊS

**Relatoria:** RAYLANE DA SILVA MACHADO

**Autores:** Grazielle Roberta Freitas da Silva  
Dinah Sá Rezende Neta

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus compreende um grupo heterogêneo de condições caracterizadas por hiperglicemia e deficiência absoluta ou relativa de insulina que requer mudanças significativas no estilo e na qualidade de vida. O tratamento inclui o uso de insulina e/ou hipoglicemiantes orais, seguimento de plano alimentar saudável, atividade física regular, monitorização da glicemia, entre outros, voltados para o autocuidado. Dos questionários utilizados para avaliar a aderência dos diabéticos ao regime terapêutico e a essas práticas de autocuidado, o Summary of Diabetes Self-Care Activities Questionnaire (SDSCA) tem sido usado recentemente no Brasil. Ele investiga a realização de atividades pelos pacientes nos últimos 7 dias e sua concordância com a prescrição médica ou de outro profissional de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a adesão ao regime terapêutico de diabéticos tipo 2 utilizando o SDSCA. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de natureza transversal, com abordagem quantitativa. Realizado com 96 diabéticos tipo 2 na zona Leste-Sudeste de Teresina (PI), representa um recorte da pesquisa "Ações de enfermagem e implicações para o autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus" aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob o número CAAE-0330.0.045.000-10. **RESULTADOS:** Com relação à alimentação 51 (53,1%) dos participantes não seguem a orientação alimentar dada pelo profissional de saúde, em nenhum dia da semana; assim como 66 (68,8%) afirmam não comer doces. A respeito da realização de atividade física por pelo menos 30 minutos, 48 (50%) não realizam atividade em nenhum dia e 24 (25%) dizem realizar atividades físicas todos os dias. 89 (92,7%) responderam não ter monitorizado a glicemia em nenhum dia. Sobre o cuidado com os pés 41 (42,7%) dos entrevistados afirmaram não ter examinado seus pés em nenhum dia. Tomam a medicação diariamente 93 (96,9%). Observou-se que 11 (11,5%) dos entrevistados referiram fumar pelo menos um cigarro na última semana, 41 (42,7%) da amostra referiram nunca terem fumado. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma baixa adesão ao autocuidado na amostra, representado principalmente pela alimentação em desacordo com a orientação profissional, a falta de atividade física regular e a não monitorização da glicemia. Esses fatores contribuem para uma descompensação do diabetes e implica no aparecimento de complicações decorrentes deste.